

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Oliveira, Nataly Santos da Silva**

Graduando no curso de Pedagogia

**Santos, Silvana Aparecida de Oliveira**

Professora do curso de Pedagogia da Fait

### RESUMO

Esse artigo tem como objetivo compreender a contribuição do brincar na educação infantil, como ferramenta para o processo de ensino aprendizagem e como o uso de jogos pode auxiliar no desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, busca-se analisar também o papel do professor.

Desenvolveu-se este estudo por meio de pesquisas bibliográficas sobre o tema. A educação infantil é uma fase fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança, o ato de brincar faz parte do aprendizado, estabelece relações sociais e constrói conhecimento. Conforme o estudo, os jogos e brincadeiras favorecem a coordenação motora, autoestima, ou seja, envolve o domínio do esquema corporal, são grandes fontes para o desenvolvimento psicomotor do aluno.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil. Ludicidade. Desenvolvimento Integral da criança.

### ABSTRACT

This article aims to understand the contribution of play in early childhood education as a tool for the teaching learning process and how the use of games can aid in the integral development of the child. In this context, it is also sought to analyze the role of the teacher.

This study was developed through bibliographic research on the subject. Early childhood education is a fundamental stage for the child's emotional and cognitive development, play is part of learning, establishes social relationships, and builds knowledge. According to the study, play and play favor motor coordination, self-esteem, that is, it involves the mastery of the corporal scheme, are great sources for the psychomotor development of the student.

**Keywords:** Early Childhood Education. Ludicidade. Integral Development of the child.

## 1. INTRODUÇÃO

O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento, através do brincar. Para Vygotsky (1989) a criança aprende, experimenta o mundo, nos aspectos físicos, social, cultura, afetivo, emocional e cognitivo desenvolve também

aprendizagem da linguagem e a habilidade motora. A criança estabelece regras constituída por si ou em grupo onde se constrói o indivíduo na sociedade, conseguindo resolver conflitos e hipótese e conhecimento. É importante perceber e incentivar capacidade criadora das crianças, brincar faz parte de uma aprendizagem não sendo somente lazer. Necessário conscientizar os pais a sociedade que ludicidade que deve ser vivenciada na infância.

Brincar cria a chamada zona de desenvolvimento proximal, impulsionando a criança segundo Vygotsky:

“ O brincar a criança se apresenta além do esperado para a sua idade e mais além do seu comportamento. O brincar também libera das limitações do mundo real permitindo que crie situações imaginarias, ao mesmo tempo é uma situação simbólica essencialmente social, que depende expectativas convenções presente na cultura. (Vygotsky1989) ”

## **Desenvolvimento**

### **1.1 breve histórico**

Segundo Henriot (1993) desenvolve a ideia que o brincar está associado a uma imagem de criança que vem sendo construída em função do status social. O brincar passou por diversas concepções na história da filosofia da pedagogia e demais áreas.

“O brincar não tem valor ele se opõe as atividades serias e apresenta se como uma situação de algo que lhe toca, seja sob forma de recreação, relaxamento necessário ao esforço intelectual, seja pelo faz de conta, a forma de interpretar que permite a criança aprender. (Henriot 1993, p219) ”.

No século XIX, o psicólogo e filósofo Frances Henri Wallon (1879-1980), o a biólogo Piaget (1879-1962) e o psicólogo Vygotsky (1896-1934) buscaram

compreender como as crianças se relacionavam com o mundo e como produziam cultura.

A brincadeira, desde a antiguidade, era utilizada como um instrumento para o ensino, contudo, somente depois que se rompeu o pensamento romântico passou – se a valorizar a importância do brincar, pois antes, a sociedade via a brincadeira como uma negação ao trabalho e como sinônimo de irreverência e até desinteresse pelo que é sério.

## **2- Importância do brincar do lúdico no aprendizado**

O ato de brincar acontece em determinados momentos do cotidiano infantil, neste contexto, Oliveira (2000) aponta:

O ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma afetiva. As crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar de como chegar a um consenso reconhecido quanto isso é importante. O brincar se torna importante no desenvolvimento da criança de maneira que as brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente no modo da criança dê dos mais funcionais até as regras. Esses são elementos elaborados que proporcionaram experiências a conquista formação da identidade. (OLIVEIRA 2000)

As ações com o jogo devem ser criadas e recriadas, para que sejam sempre uma nova descoberta. Quando a criança brinca, sem saber fornecem informação, seu respeito, no entanto o brincar pode ser útil para estimular seu desenvolvimento integral, tanto no ambiente familiar, quanto no ambiente escolar. É brincando também que a criança aprende a respeitar regras, ampliar o seu relacionamento discordar de opinião, exercendo sua liderança e liderados compartilhado sua alegria ao brincar.

Assim seguindo os estudos os processos de desenvolvimento infantil apontam que brincar é um importante, processo psicológico de aprendizagem.

Um dos principais representantes dessas visões Vygotsky (1989)

O brincar é uma atividade humana criadora, na interação novas formas de construir relações sociais e com outros sujeitos tal concepção se afasta da visão predominante de brincadeira como atividade restrita a assimilação de códigos e papéis sociais e culturais, cuja função principal seria facilitar o processo de socialização da criança e a sua integração a sociedade (VYGOTSKY1998)

Carvalho acrescenta: O ensino absorvido de maneira lúdica passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato em ludicidade de notando –se, portanto, em jogo.

Atividade lúdica, o jogo, o brinquedo, a brincadeira, precisam ser melhorados, e compreendidos como educação. Na medida em que os professores compreenderem toda sua capacidade potencial de contribuir no desenvolvimento infantil, grandes mudanças irão acontecer na educação e nos sujeitos que estão inseridos nesse processo.

Portanto, o brincar utilizado como recurso pedagógico não deve ser dissociado, da atividade lúdica que o compõe, sob risco de descaracterizar-se afinal, a vida escolar regida por normas, e tempo determinados, por si só já favorecer esse mesmo processo, fazendo do brincar na escola um brincar diferente das outras ocasiões. A incorporação de brincadeiras, jogos e brinquedos nas práticas pedagógicas, podem desenvolver diferentes atividades que contribuem para aprendizagem. Aprendizagem é um processo pelo qual o indivíduo adquire informações e habilidades.

### **3-Materiais e Métodos**

O presente estudo será elaborado por meio da pesquisa bibliográfica que consiste na análise de artigos científicos. Nesse sentido o objetivo é buscar compreender as

principais contribuições teóricas existentes sobre o determinado tema. É analisar a importância do brincar na educação infantil, pois segundo os autores pesquisados é um período fundamental para a criança

#### 4-Conclusão

A partir de pesquisa vemos que a criança aprende enquanto brinca e o quanto são importantes as brincadeiras. De alguma forma a brincadeira se faz presente e acrescenta elementos indispensáveis ao relacionamento com as outras pessoas. Portanto, a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem frente aos alunos, pois quando eles estão envolvidos emocionalmente na ação, torna-se mais fácil e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem.

Ludicidade uma necessidade do ser humano não só como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades das crianças visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais. Conclui-se que o aspecto lúdico voltado para as crianças facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo. Enfim, desenvolve o indivíduo como um todo, sendo assim, a educação infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.

#### 5-REFERÊNCIAS

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Brincar na Escola**. Disponível na Internet via: <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=270>. Arquivo capturado 31 de maio 2009. Acesso em 30 julho 2017

MOLUSCO, Lula. **A importância de brincar na escola**. (Online) Disponível na Internet via: <http://www.jornallivre.com.br/195025/a-importancia-de-brincar-na-escola.html>. Arquivo capturado 25 de abril de 2009. Acesso 30 julho 2017

MORAIS, Ana Maria Galeasses. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A->

importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778. Arquivo capturado 26 de maio. Acesso 30 julho 2017

MORAES, **Contribuições de Vygotsky**. Disponível na internet via <http://www.diaadiaeducação.pr.gov.br>. Acesso dia 4 de agosto de 2018

ANDRADE, S.C.et.al. **As concepções de jogos para Vygotsky e Wallon**. Disponível em [http://colegiojohnkeennedy.com/downloads/2015/ana\\_lúcia\\_03-10Jogo.pdf](http://colegiojohnkeennedy.com/downloads/2015/ana_lúcia_03-10Jogo.pdf) Acesso em 6 de agosto 2017

OLIVEIRA, Marta K. Vygotsky: **Aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. [http://www.birigui.sp.gov.br/educacao/site/admin/arquivos/texto\\_marta\\_koll.pdf](http://www.birigui.sp.gov.br/educacao/site/admin/arquivos/texto_marta_koll.pdf) .Acesso em 4 de agosto de 2017

NAVARRO, Mariana Stoeterau **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2693\\_1263.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2693_1263.pdf)